



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA**

**AGENTE DE PROJETOS SOCIAIS**

**MODALIDADE: PRESENCIAL**

**PROGRAMA MULHERES MIL**

**HUMAITÁ- AM  
SETEMBRO/2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**Luís Inácio Lula da Silva**

Presidente da República

**Camilo Santana**

Ministro da Educação

**Jaime Cavalcante Alves**

Reitor do IFAM

**Rosângela Santos da Silva**

Pró-Reitora de Ensino

**Paulo Henrique Rocha Aride**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Maria Francisca Moraes de Lima**

Pró-Reitora de Extensão

**Fabio Teixeira Lima**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Leandro Amorim Damasceno**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**Adamir da Rocha Nina Júnior**

Diretor Geral do IFAM do Campus Humaitá

**José Alberto do Nascimento Pinho**

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Humaitá

**Laura Cristina Leal e Silva**

Coordenadora de Extensão do Campus Humaitá



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Inaê Nogueira Level	Presidente
Marilda Aguiar do Carmo	membro
José Alberto do Nascimento Pinho	membro
Laura Cristina Leal e Silva	membro

**RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

## SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	4
1.1 DADOS DO CAMPUS .....	4
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO .....	4
3. INTRODUÇÃO .....	5
3.1 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO .....	6
4. JUSTIFICATIVA .....	7
5. OBJETIVOS DO CURSO .....	9
5.1 OBJETIVO GERAL .....	9
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
6. PÚBLICO-ALVO .....	10
7. METODOLOGIA .....	10
8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO .....	15
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	15
10. MATRIZ CURRICULAR .....	15
11. EMENTAS .....	16
12. AVALIAÇÃO .....	33
13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO .....	35
14. REFERÊNCIAS .....	35



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0001-00
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
<b>Esfera Administrativa</b>	Federal
<b>Endereço</b>	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Manaus, AM, 69082-010
<b>Telefone</b>	(92) 3306-0000
<b>Coordenador do Projeto</b>	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www.ifam.edu.br">www.ifam.edu.br</a>

### 1.1 DADOS DO CAMPUS

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0012-62
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM/Campus Humaitá
<b>Endereço</b>	BR 230, Km 07, S/N
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Humaitá/AM/69.800-000
<b>Contato</b>	<a href="mailto:cextensao.chum@ifam.edu.br">cextensao.chum@ifam.edu.br</a>
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br">http://www2.ifam.edu.br</a>
<b>Gestor de Extensão do Campus</b>	Laura Cristina Leal e Silva
<b>Site do Campus</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br/campus/humaita">www2.ifam.edu.br/campus/humaita</a>

## 2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do Curso</b>	Agente de Projetos Sociais
<b>Características do Curso FIC</b>	(x) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h)  ( ) Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

	( ) Curso de Aperfeiçoamento (Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Carga Horária Total</b>	160 horas
<b>Número de Vagas por Turma</b>	31
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo
<b>Data Início e Término</b>	10/03 a 30/06/2025
<b>Dias da semana</b>	Segunda, terça e quarta
<b>Horário</b>	19h00 a 23h00
<b>Forma de Ingresso</b>	Seleção Pública
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Modalidade da Oferta</b>	Presencial
<b>Frequência de oferta</b>	Única
<b>Local das aulas</b>	Campus Humaitá

### 3. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso propõe contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas, no *campus* Humaitá, a partir do Programa Nacional Mulheres Mil.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Objetiva-se uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

A partir da oferta do Curso FIC em Agente de Projetos Sociais, o IFAM *campus*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

Humaitá visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional, o empoderamento das mulheres em vulnerabilidade social através da geração de renda e propiciar ao município mão de obra qualificada. O público alvo são as mulheres jovens, adultas e idosas em vulnerabilidade social residentes no município de Humaitá-AM.

Pretende-se, portanto, a partir deste curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho. Consolidando-se, assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional. Neste sentido, o curso FIC em Agente de Projetos Sociais, voltado para a realidade do município de Humaitá-AM, tem como propósito formar pessoas capazes de atuar de maneira sensível e eficiente nas demandas da comunidade local. Em uma região onde o acesso a recursos e políticas públicas pode ser limitado, o curso visa capacitar as alunas para identificar as necessidades da população e transformar essas realidades por meio de projetos sociais que tragam impacto direto à comunidade.

O município de Humaitá localiza-se no Sul do Amazonas, sendo marcado por dois modelos de desenvolvimento opostos: sustentável e agronegócio. Pela sua localização geográfica, Humaitá tem se tornado a porta de entrada e saída entre o Amazonas e os demais estados do país. Neste município confluem duas estradas: a BR 230 e a BR 319, as quais conectam os municípios do Sul do Amazonas, o estado de Rondônia e o restante do Brasil. A economia deste município está estruturada no manejo dos recursos naturais e no agronegócio.

### **3.1 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO**

Humaitá é uma cidade do estado do Amazonas, situada na região sul do estado, sendo delimitado pelos municípios de Manicoré ao norte, leste e oeste; Porto Velho, capital de Rondônia, ao sul, Lábrea, Tapauá e Canutama ao oeste. É banhada pelo rio Madeira, um dos principais afluentes do rio Amazonas, e é cortada pelas rodovias BR-230 Transamazônica e BR-319 Manaus (AM) - Porto Velho (RO), que ligam a cidade aos principais centros urbanos da região. Humaitá tem uma população estimada em 57.473 habitantes, segundo o IBGE em 2020, e uma área de 33.071,667 km<sup>2</sup>, sendo o décimo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

município mais populoso e o quinto maior em extensão territorial do Amazonas.

Segundo dados do governo do estado do Amazonas, a economia do município de Humaitá é baseada principalmente na agropecuária, nos serviços e na administração pública. Segundo o IBGE, em 2020, o PIB per capita de Humaitá era de R\$13.907,15, valor inferior à média do estado (R\$27.600,00). O município possui um potencial agropecuario e logístico, sendo considerado parte do chamado “Arco Norte Amazônico”, uma região que visa aproveitar as vantagens comparativas da Amazônia para o desenvolvimento sustentável. Humaitá é uma cidade que se destaca pela alta regularidade das vendas no ano e por apresentar novas oportunidades de negócios. O desempenho econômico e o baixo potencial de consumo são os pontos de atenção. A cidade enfrenta alguns desafios para o seu desenvolvimento econômico, como a infraestrutura precária, a falta de qualificação profissional, a dependência das transferências governamentais e a preservação ambiental, justificando assim o curso FIC de Agente de Projetos Sociais.

Instituído pela Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011, o Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável que integra um conjunto de ações que consolidam as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. Um dos objetivos do PNMM é a atenuação da violência contra a mulher, por meio da elevação do nível de escolaridade, da inserção no mercado de trabalho e do aumento da autonomia.

No IFAM – *campus* Humaitá as atividades começaram no ano de 2023 com a adesão ao Programa e a inscrição de quatro propostas de cursos. Os quatro cursos foram contemplados e ofereceu-se um total de 120 vagas no primeiro semestre de 2024. Após análise e debate de um grupo de trabalho, coordenado pelo Núcleo de Extensão do *campus* Humaitá, foram definidas três comunidades para oferta dos cursos. Neste ano de 2024 foram propostos novos cursos pelo referido programa e três foram aprovados para serem ofertados no ano de 2025 pelo IFAM - *campus* Humaitá. Desses cursos, dois serão ofertados em bairros da cidade de Humaitá e um na aldeia Traíra do Povo Indígena Parintintin.

#### **4. JUSTIFICATIVA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação, por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O avanço da tecnologia da informática mudou os conceitos de ensino e de trabalho. A preocupação com o que se denominou de “inclusão digital” passou a ser um problema urgente a ser enfrentado pelos dirigentes do país, já que todos os processos de novas tecnologias deságuam no conhecimento de informática. No Amazonas, a dificuldade de locomoção na região, por falta de rodovias, por sua grande extensão territorial, pela baixa densidade demográfica e pelo subdesenvolvimento secular imposto à população ribeirinha, torna árduo o esforço do Governo para tornar realidade a inclusão digital.

O Instituto Federal do Amazonas (IFAM) tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, e está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais.

Após a análise dos dados coletados, percebe-se que as famílias que irão participar do Programa Mulheres Mil ofertado pelo IFAM - *campus* Humaitá, vivem em condição de vulnerabilidade social, recorrendo à rede socioassistencial, principalmente aos serviços destinados à complementação de renda como forma de manter suas necessidades básicas. Com relação à inclusão ao mercado de trabalho, majoritariamente, as mulheres se declararam do lar, ou seja, não têm nenhuma atividade econômica. Na sequência,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

algumas mulheres desenvolvem atividades relativas ao trabalho informal, com baixa remuneração. Desse modo, o acesso ao trabalho representa a oportunidade que esse grupo de mulheres têm para utilizar suas capacidades e conhecimentos e contribuir no sustento da família, para isso consolida-se a necessidade de intervenção nas contradições sociais, econômicas e culturais de comunidades pobres do município, por meio de programas como o Mulheres Mil teremos a ampliação na geração de trabalho, erradicação da miséria, dentre outras expressões da questão social tão presentes no município de Humaitá.

Portanto, o curso FIC em Agente de Projetos Sociais visa promover a inclusão de indivíduos no mercado de trabalho que envolvem o terceiro setor, preparando-os para contribuir com o desenvolvimento de políticas e programas que respondam às necessidades das comunidades onde atuam.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 OBJETIVO GERAL**

O curso busca formar profissionais que compreendam as necessidades do município de Humaitá-AM e região, considerando as realidades socioeconômicas locais, buscando capacitá-las para propor soluções e desenvolver ações concretas que façam a diferença no dia a dia das pessoas, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida e para a transformação social da região.

### **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Capacitar as alunas na elaboração de projetos sociais e nas estratégias de captação de recursos;
- ✓ Promover a compreensão sobre a importância dos processos participativos no planejamento e na execução de projetos sociais;
- ✓ Ensinar sobre os diferentes setores da economia e sua influência na execução de projetos sociais, incentivando a colaboração intersetorial;
- ✓ Formar profissionais capacitadas para organizar, implantar, implementar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

e gerir projetos sociais de forma eficaz;

✓ Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem a egressa atuar na organização e fortalecimento de segmentos sociais dentro de uma comunidade.

## **6. PÚBLICO-ALVO**

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres a partir de 18 anos de idade, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelo cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc. Importa ainda destacar mulheres em situação de rua, migrantes, refugiadas, privadas de liberdade e grupos que, historicamente, não tiveram acesso à educação e aos direitos humanos. Mulheres que vivem em comunidades de risco ou pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), agricultoras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas. Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Em Humaitá, o público feminino do curso atenderá a uma demanda dos bairros da cidade e todos os bairros apresentam moradoras de baixa renda. No intuito de oportunizar não apenas uma continuidade formativa, o curso FIC em Agente de Projetos Sociais vem oferecer alternativas complementares que possam fortalecer e diversificar as fontes de renda familiar. O curso busca oportunizar um maior protagonismo e fortalecimento das mulheres residentes no município de Humaitá.

## **7. METODOLOGIA**

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (Brasil, 2023, p. 18).

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC, um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios, é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (Brasil, 2023, p. 23).

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (Brasil, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão, o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.
- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim, para a permanência das alunas ao longo do curso serão propostos calendário e horários previamente discutidos com o grupo de alunas. As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá três encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;

- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;
- Expressão Corporal, Verbal e Artística

*Recomposição de Conteúdos Básicos:*

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso;
- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação

Financeira

- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda.

**O Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica. Serão temas do Núcleo de Qualificação Profissional:

- Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária;
- Marco Legal, Terceiro Setor e ONGS;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

- Elaboração de Projetos Sociais;
- Captação de Recursos para Projetos sociais;
- Gestão e Marketing em Projetos Sociais.

## **8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO**

**Escolaridade Mínima:** Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo.

O acesso se dará por inscrição mediante publicação de edital, as inscrições ocorrerão na cidade de Humaitá-AM, mediante ampla divulgação e as regras serão publicadas em edital.

## **9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:

- ✓ Elaborar e implementar projetos sociais que atendam às necessidades da comunidade, com capacidade para planejar metas e atividades que possam se transformar em propostas de políticas comunitárias.
- ✓ Atuar em ONGs, instituições governamentais e outras organizações sociais, mobilizando e engajando diferentes grupos populacionais em ações sociais.
- ✓ Adotar uma postura ética e responsável, compreendendo seu papel como agente de transformação social.
- ✓ Trabalhar em equipe de forma colaborativa, com criatividade, iniciativa e autonomia.
- ✓ Estar apto a se reinserir no mercado de trabalho com habilidades que contribuam para o desenvolvimento social e humano da região.

## **10. MATRIZ CURRICULAR**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

<b>Núcleo</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>COMUM</b>	Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4h
	Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Expressão Corporal, Verbal e Artística	4h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao Curso	20h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8h
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8h
	Marco Legal, Terceiro Setor e ONGS	20h
	Elaboração de Projetos Sociais	30h
	Captação de Recursos para Projetos sociais	20h
	Gestão e Marketing em Projetos Sociais	22h
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>160 horas</b>

**11. EMENTAS**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos das Mulheres.	4 horas
<b>OBJETIVOS</b> <p>Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher.</p> <p>Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<b>EMENTA:</b> <p>A disciplina aborda os fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Explora conceitos-chave de cidadania, igualdade de direitos e participação social, bem como o papel das mulheres na sociedade. Discute as diferentes formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Promove a compreensão crítica sobre os direitos humanos, os direitos das mulheres e a legislação específica de proteção e garantia de direitos. A disciplina visa capacitar as participantes a reconhecerem e reivindicarem seus direitos, fortalecendo sua autonomia e empoderamento.</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política.</li><li>- Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero.</li><li>- Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial e a importância da valorização das identidades étnico-raciais.</li><li>- Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia.</li></ul>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

- Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça.
- Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional.	4 horas

### **OBJETIVOS**

Capacitar as participantes para compreender e aplicar conceitos de educação socioambiental, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional em suas vidas diárias, promovendo práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia para a melhoria da qualidade de vida.

Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

### **EMENTA**

A disciplina aborda a intersecção entre questões socioambientais, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional. Explora a relação entre meio ambiente, alimentação saudável e os direitos à saúde, com foco na promoção de práticas sustentáveis e na



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

prevenção de doenças. Discute a importância do acesso a alimentos seguros e nutritivos como um direito básico e analisa os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social para garantir esses direitos. A disciplina promove o conhecimento sobre a saúde integral da mulher, desde a prevenção até o autocuidado, destaca o papel das práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Ministério da Saúde, 2013.  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_2013.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf).  
Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre a questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Expressão Corporal, Verbal e Artística	4 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
<b>EMENTA</b>	
A disciplina aborda as diferentes formas de expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Explora técnicas de expressão corporal que promovem o bem-estar e a consciência do corpo, além de	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

práticas verbais que aprimoram a comunicação assertiva e eficaz. Inclui atividades artísticas que estimulam a criatividade, a sensibilidade e a expressão de sentimentos e ideias. A disciplina busca fortalecer a confiança, a autoestima e a capacidade de se expressar livremente, respeitando as próprias emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento pessoal e a interação social.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento.
- Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.
- Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.
- WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.
- GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	20 horas

### **OBJETIVOS**

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados à área formação profissional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **EMENTA**

A disciplina visa desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e produção de textos, com foco na aplicabilidade para a área de formação profissional. Aborda técnicas de compreensão e interpretação de diferentes tipos de textos, além de estratégias de escrita para elaboração de textos claros, coerentes e adequados ao contexto profissional. Inclui práticas de leitura crítica, identificação de informações relevantes e produção de textos diversos, como relatórios, resumos, e-mails profissionais, entre outros. A disciplina enfatiza a importância da comunicação escrita eficaz para o desenvolvimento profissional e a interação no ambiente de trabalho.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave.
- Produção de Textos: Estrutura e elaboração de textos profissionais, como relatórios e resumos.
- Escrita Formal e Adequação ao Contexto: Normas de escrita formal, clareza e coerência.
- Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.
- FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.
- FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.
- INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.
- MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Matemática aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira.	20 horas
<b>OBJETIVOS</b> Desenvolver competências que permitam o uso da matemática e do conhecimento financeiro para a tomada de decisões informadas e o alcance de maior autonomia econômica.	
<b>EMENTA</b> Esta disciplina visa capacitar as participantes a aplicar conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, além de introduzir noções fundamentais de educação financeira para o gerenciamento eficaz das finanças pessoais. Aborda operações matemáticas aplicadas ao dia a dia profissional, como cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Em educação financeira, a disciplina foca no planejamento financeiro, controle de orçamento, e a importância da poupança e do consumo consciente.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> - Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional. - Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Consumo consciente, poupança e investimentos básicos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  CASTANHEIRA, Nelson P. <b>Noções básicas de matemática comercial e financeira</b> .	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda.	8 horas
<b>OBJETIVOS</b> Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.	
<b>EMENTA</b> Esta disciplina tem como objetivo capacitar as participantes para o uso de ferramentas digitais como meio de exercício da cidadania, aumento da empregabilidade e geração de renda. Aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva. Inclui o aprendizado de ferramentas básicas de informática, navegação na internet, uso de redes sociais, e-commerce e outras plataformas digitais que possam ser aplicadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A disciplina também enfatiza a importância da cidadania digital e da segurança online.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.</li><li>- Criação e utilização de e-mail.</li><li>- Criação e utilização da conta Gov.br.</li><li>- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.</li><li>- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.</li><li>- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.</li><li>- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.</li><li>- Empregabilidade e Geração de Renda: Uso de plataformas digitais para busca de</li></ul>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

emprego e qualificação profissional. Introdução ao e-commerce e redes sociais para negócios. Ferramentas digitais para o empreendedorismo e geração de renda.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: [https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia\\_pratica\\_estrategias\\_taticas\\_seguranca\\_digital\\_feminista.pdf](https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf). Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.	8 horas

### **PERFIL DO PROFISSIONAL DOCENTE**

Graduação em Administração, Economia, Ciências Sociais ou Gestão de Cooperativas.

ou

Graduação em área afim com especialização em Empreendedorismo Social, Economia Solidária, Gestão de Projetos Sociais ou Gestão de Cooperativas.

### **OBJETIVOS**

Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.

### **EMENTA**

Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de associativismo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Empreendedorismo.
- Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país.
- Tipos de associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpe, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino:** Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Marco Legal, Terceiro Setor e ONGS	20 horas
<b>PERFIL DO PROFISSIONAL DOCENTE</b> Graduação em Direito, Administração, Serviço Social ou Ciências Sociais. ou Graduação em área afim com especialização em Direito do Terceiro Setor, Gestão de Organizações do Terceiro Setor, Políticas Públicas e Gestão Social ou Gestão de Projetos Sociais.	
<b>OBJETIVOS</b>  Conhecer os fundamentos e aspectos legais do Terceiro Setor, mais especificamente das Organizações não governamentais.  Refletir sobre o papel social das ONG, desafios e sua práxis.	
<b>EMENTA</b>  Evolução e base conceitual do terceiro setor, suas formas jurídicas, regimes tributários de suas organizações e sua identidade.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Base conceitual. Evolução Histórica do Terceiro setor. Contribuição para o desenvolvimento social brasileiro.
- Formas jurídicas que compõem o Terceiro setor. Regime tributário das organizações do Terceiro Setor: imunidade, isenções e tributações.
- Organizações não governamentais: Conceitos e especificidades, Trajetória Histórica, Formas de organização, Papel Social e desafios atuais.
- Identidade organizacional: a práxis da atuação das ONG.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Comunidade solidária. O papel estratégico do Terceiro Setor. BAHIA Análise & Dados. Salvador. SEI, v.7, n.4,p. 60-74. Mar/98.

Cartilha do Terceiro Setor: Disponível em <http://www.abong.org.br/ongs.php?id=4464>. Acesso em 20/09/2024.

BOUDENS. Emile. Terceiro Setor: legislação. Câmara dos deputados. Fev/2000.

Manual do Terceiro Setor: Disponível em <http://www.abong.org.br/ongs.php?id=4463>. Acesso em 20/09/2024.

MONTAÑO, C. Terceiro Setor e Questão Social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.

PATRIOTA. Lucia M; OLIVEIRA, Hildegardes S. de. Ongs na América Latina: Trajetória e perfil. Disponível em <http://revista.uepb.edu/index.php/qualitas/article/viewfile/23/15>. Acesso em 20/09/2024.

RUIZ, Sílvia. Ong's podem ser a solução para o futuro. Folha de São Paulo de 26.7.1999, pág. 7-6.

SZAZI. Eduardo. Terceiro Setor. Reflexões sobre o legal. Rio de Janeiro: FGV,1998.

\_\_\_\_\_. Terceiro Setor: Regulação no Brasil. São Paulo: Gife e Editora da Fundação Petrópolis, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Elaboração de Projetos Sociais	30 horas
<b>PERFIL DO PROFISSIONAL DOCENTE</b> Graduação em Serviço Social, Administração, Ciências Sociais, Administração Pública ou Gestão de Políticas Públicas. ou Graduação em área afim com especialização em Gestão de Projetos Sociais, Planejamento e Gestão de Políticas Públicas, Gestão de Organizações do Terceiro Setor ou Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais.	
<b>OBJETIVOS</b> Compreender os conceitos e a importância dos projetos sociais. Desenvolver habilidades para planejar e implementar projetos sociais. Ensinar a monitorar e avaliar o impacto dos projetos. Proporcionar experiência prática na elaboração de projetos sociais.	
<b>EMENTA</b> Conceitos e tipos de projetos sociais. Importância nos setores público, privado e terceiro setor. Exemplos práticos. Planejamento, diagnóstico, mobilização e articulação. Etapas de elaboração, acompanhamento e avaliação com indicadores sociais. Finaliza com a construção de um projeto social.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> - Definição do conceito de projeto. Tipos de projetos. O Projeto Social. Importância dos projetos sociais. - Projetos sociais no primeiro, segundo e terceiro setor. - Exemplos de projetos sociais no Brasil e no Mundo. - Diagnóstico e planejamento de Projetos Sociais. - Programas e projetos sociais: histórico, concepções e especificidades. - Etapas da elaboração de um projeto social. - Organização para a implementação – mobilização e articulação. - Acompanhamento e avaliação de projetos sociais: sistemas de indicadores sociais e plano de ação de avaliação de programas e projetos sociais.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

- Construção de projeto social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARMANI, Domingos. Como elaborar Projetos: Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

CARVALHO, Izabel Cristina; MULLER, Lúcia Helena H.; STEPHANOU, Luis. Guia para elaboração de projetos sociais / – São Leopoldo, RS: Sinodal, Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Fabiana Bigão. Gerenciamento de Projetos fora da caixa: fique com o que é relevante. 2016.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Captação de Recursos para Projetos Sociais.	20 horas
<b>PERFIL DO PROFISSIONAL DOCENTE</b>	
Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Economia, Relações Públicas ou Serviço Social.	
ou	
Graduação em área afim com Especialização Gestão de Projetos Sociais, Captação de Recursos e Financiamento de Projetos, Gestão de Organizações do Terceiro Setor, Políticas Públicas e Gestão Social	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **OBJETIVOS**

- Compreender o conceito e as características da captação de recursos.
- Desenvolver técnicas e processos para captação eficaz.
- Identificar e explorar fontes de financiamento para projetos.
- Elaborar um plano de captação de recursos completo.
- Capacitar para a gestão do orçamento e prestação de contas em projetos.

### **EMENTA**

Conceito e características da captação de recursos. Técnicas, processos e fontes de financiamento. Elaboração e componentes do plano de captação. Oportunidades, desafios, orçamento e prestação de contas para projetos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Definição do conceito.
- Características do captador.
- Técnicas e processos de captação.
- Levantamento de Demandas.
- Processo de Negociação.
- Busca de Parcerias.
- Fontes de financiamento.
- Fontes de captação de recursos.
- Plano de captação.
- Componentes do plano de captação.
- Oportunidades e Desafios.
- Elaboração de plano de captação para o projeto.
- Orçamento e Prestação de contas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARMANI, Domingos. Como elaborar Projetos: Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009. CARVALHO, Izabel Cristina; MULLER, Lúcia Helena H.; STEPHANOU, Luis. Guia para elaboração de projetos sociais / – São Leopoldo, RS: Sinodal, Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Diaconia, 2003.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Fabiana Bigão. Gerenciamento de Projetos fora da caixa: fique com o que é relevante. 2016.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Gestão e Marketing em Projetos Sociais	22 horas
<b>PERFIL DO PROFISSIONAL DOCENTE</b> Graduação em Administração, Comunicação Social, Serviço Social, Ciências Sociais. ou Graduação em área afim com especialização em Gestão de Projetos Sociais, Marketing Social, Responsabilidade Social, Gestão de Organizações do Terceiro Setor ou Políticas Públicas e Gestão Social.	
<b>OBJETIVOS</b>  Compreender os fundamentos da gestão social e responsabilidade cidadã. Desenvolver habilidades para gerenciar projetos sociais. Avaliar contextos políticos e sociais relevantes. Aprender sobre gestão de pessoas e liderança. Discutir sustentabilidade e aspectos legais de projetos sociais. Introduzir conceitos de marketing e marketing social.	
<b>EMENTA</b>  Fundamentos da gestão social, responsabilidade social e cidadania. Gestão de projetos sociais em diferentes organizações. Avaliação de contextos políticos e sociais. Noções de gestão de pessoas, liderança e sustentabilidade. Aspectos legais, econômicos e financeiros. Voluntariado e comunicação. Desafios na gestão de projetos sociais. Introdução ao marketing, marketing social e planejamento de campanhas.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Fundamentos da Gestão Social e Responsabilidade Social.

Gestão de Projetos Sociais em Organizações.

Avaliação de Contextos Políticos e Sociais.

Noções Básicas de Gestão de Pessoas e Liderança.

Sustentabilidade e Aspectos Legais de Projetos Sociais.

Introdução ao Marketing Social e Planejamento de Campanhas.

Voluntariado e Comunicação na Gestão de Projetos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Carlos Frederico de. Marketing: o que é? quem faz? quais as tendências?. 2. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2010.

ARMANI, Domingos. Como elaborar Projetos: Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

BARRETO, César Ricardo Barreto. Gestão de Projetos Sociais: Compartilhando Experiências. 1a, ed. 2018.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

CONTADOR, Claudio Roberto. Projetos sociais: benefícios e custos sociais, valor dos recursos naturais, impacto ambiental, externalidades. 5a. Edição. São Paulo: Atlas, 2014.

KOTLER, Philip. Marketing Social: Estratégias para Alterar o Comportamento Público. Rio de Janeiro: Editora Campus-Elsevier, 1992.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SILVA, Fabiana Bigão. Gerenciamento de Projetos fora da caixa: fique com o que é relevante.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

## **12. AVALIAÇÃO**

### **EXEMPLO:**

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

**A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.** Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Agente de Projetos Sociais deverá considerar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, **a pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

*Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.*

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

### **13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO**

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, de acordo com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM.

### **14. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Programa Nacional Mulheres Mil. SETEC/MEC, Brasília, 2011b. Acesso em: 26 out.2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria ME nº 12, de 03 de Maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Brasília –DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436>. Acesso em: 25 out.2023.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

BRASIL, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília - DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 24 out. 2023.

BRASIL, LEI nº. 9.394 Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília-DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 26 out de 2023.

**ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO**

<b>Nº</b>	<b>Descrição</b>	<b>UND</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>	<b>Justificativa</b>
01	Óleo Diesel S10	Litro	150	R\$ 7,00	R\$ 1.050	Para uso dos alunos nas aulas práticas e visitas técnicas
02	Cavalete Flip Chart, confeccionado em metal e madeira; tela em MDF com prendedor de bloco de papel; acabamento de pintura U.V. na superfície do tampo aproximado de 67 x 90 cm permitindo que seja usado como quadro branco, com escrita utilizando marcador de quadro branco; sistema adaptáveis ao solo, para aumento de sua estabilidade; pernas metálicas retráteis; estrutura em aço com acabamento em pintura pó eletrostática alumínio; altura total de 175 cm.	und	5	R\$ 200	R\$ 1.000	Para uso nas aulas
03	PAPEL PARA FLIP-	Resm	9	R\$ 60,00	R\$	Para uso nas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

	CHART - Bloco de papel com 50 folhas, para cavalete, branco, sem pauta. Gramatura: 75 g/m <sup>2</sup> . Papel off-set, furação universal. Dimensões: 62 a 66 x 88 a 96 cm. UNIDADE=FOLHA	a			540,00	aulas
04	Papel A4 Color Sete Criativo 120g 8 Cores C/24 Folhas. Dimensões: 12cm de largura e 20cm de comprimento. Possui acabamento fosco.	Resm a	5	R\$ 16,00	R\$ 80,00	Para uso nas aulas.
05	Bloco Adesivo Colorido 76x76mm. 400 folhas por bloco. Forma: quadrada.	Resm a	6	R\$ 17,00	R\$102,00	Para uso nas aulas
06	Prancheta Acrílica Ofício Super Metal. Dimensões: 34cm de comprimento, 23cm de largura e 4mm de espessura.	Und	32	R\$ 20,85	R\$ 667,20	Para uso nas aulas de campo.
07	Lápis de Cor com 24 unidades.	Und	8	R\$ 15,99	R\$ 127,92	Para uso nas aulas (oficinas)
08	Giz de Cera Grosso Big Triangular 12 cores	Und	8	R\$ 13,00	R\$ 104,00	Para uso nas aulas (oficinas)
09	Kit Marcador Pincel Atômico Canetão com 5 cores	kit	16	R\$ 34,90	R\$ 558,40	Para uso nas aulas (oficinas)
10	Tesoura Profissional	Und	31	R\$ 14,99	R\$	Para uso nas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

	Multiuso Escritório Inox 21cm. Lâmina de aço inox.				464,69	aulas (oficinas)
11	Pistola Cola quente bico fino profissional 110v/200v	Und	5	R\$ 35,90	R\$ 215,40	Para uso nas aulas (oficinas)
12	Cola Quente Transparente - Fino 7,5mmx30cm. Kit com 72 unidades	kit	2	R\$ 60	R\$ 120,00	Para uso nas aulas (oficinas)
					<b>Total</b>	<b>5.029,61</b>